UERJ	PROGRAMA /EMENTA 3ª ÁREA: BASES BIOLÓGICAS E SOCIAIS	1) ANO	2) PERÍODO
			2º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO
INSTITUTO DE BIOLOGIA	**HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA**

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub-Área VII**	7) CH	8) CRED
IBRAG 07-03704	**ANATOMIA HUMANA**	**90**	

9) CURSO

Graduação em Enfermagem - Bacharelado

(10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
TEÓRICA	**04**	**60**
PRÁTICA	**01**	**30**
LABORATÓRIO		
ESTÁGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

Conhecer os fundamentos básicos de Anatomia Humana descritiva necessários ao exercício da enfermagem.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Anatomia, definição, divisão, método de estudo, eixos e planos do corpo, nomenclatura anatômica.

SISTEMA ESQUELÉTICO – Introdução ao estudo dos ossos, cabeça óssea em conjunto, coluna vertebral, esterno e costeletas. Ossos dos membros. Estudo das articulações.

SISTEMA MUSCULAR – Introdução ao estudo dos músculos. Estudo dos músculos da cabeça, pescoço, tórax, abdomem e dorso. Músculos dos membros superiores e inferiores.

SISTEMA DIGESTIVO – Introdução ao estudo do Sistema Digestivo. Estudo da boca, faringe, esôfago, estômago, duodeno, jejuno-ileo, cólons, reto e canal anal. Peritôneo e glândulas anexas.

SISTEMA RESPIRATÓRIO – Introdução ao Sistema Respiratório. Estudo das cavidades nasais, laringe, traquéia, brônquios, pulmões e pleuras.

SISTEMA CIRCULATÓRIO – Introdução ao Estudo do Sistema Circulatório. Estudo do coração, pericárdio, vasos da base. Estudo das artérias e veias da cabeça, pescoço, tórax e abdomem. Sistema cava superior, porta, ázigos e cava inferior. Vasos linfáticos. Estudo das artérias e veias dos membros superior e inferior.

SISTEMA ENDÓCRINO - Definição. Estudo das principais glândulas.

SISTEMA UROGENITAL – Generalidades, divisão, órgão e vias urinárias. Estudo dos órgãos genitais feminino e masculino, região perineal.

SISTEMA NEURAL – Noções embriológicas, divisão, envoltórios, liquor e análise filogenética. Estudo das meninges, medula espinal, raízes, nervos raquidianos e plexos nervosos. Estudo do romboencéfalo, bulbo, ponte e cerebelo, IV ventrículo, colículos superiores e inferiores, pedúnculos cerebrais e aqueduto cerebral. Estudo do diencéfalo e talencéfalo, hemisférios cerebrais, córtex, sulcos e giros principais, tálamo óptico, hipotálamo, III ventrículo e ventrículos laterais, comissuras inter-hemisféricas, núcleos da base, vascularização cerebral, nervos craneanos e sistema nervoso autônomo.

ÓRGÃOS DOS SENTIDOS – Sensibilidade geral, olfato, gustação, visão e audição.

12) BIBLIOGRAFIA

GARDNER, E. et al. Anatomia. Ed. Guanabara Koogan S/A, 1989.

GRAY, H. Anatomia. Ed. Guanabara Koogan S/A, 1985.

LATARVET, M; LIARD, A.R. Anatomia Humana. Ed. Panamericana, São Paulo, 1993.

MOORE, K.L. Anatomia Orientada para a Clínica. Ed. Guanabara Koogan S/A, 1990.

TESTUT, L. Anatomia Humana (4º Volume). Ed. Salvat S/A, Barcelona, 1977.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA /EMENTA 3ª ÁREA: BASES BIOLÓGICAS E SOCIAIS	1) ANO	2) PERÍODO
			2º

3) UNIDADE **INSTITUTO DE BIOLOGIA**		4) DEPARTAMENTO	
5) CÓDIGO **IBRAG 01-05979**	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub-Área V** Fundamentos de Biologia Celular		7) CH **90**
8) CURSO Graduação em Enfermagem - Bacharelado	(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA	**04**	**60**
	PRÁTICA	**02**	**30**
	LABORATÓRIO		
	ESTÁGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO

- Correlacionar os principais processos de fisiologia celular, com as estruturas das organelas onde ocorrem.
- Integrar informações da matéria e relacioná-la a campos específicos do conhecimento biomédico.
- Desenvolver a capacidade de trabalho em grupo.
- Desenvolver a capacidade crítica frente a conceitos apresentados.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – BIOMOLÉCULAS

- Biomoléculas;
- Aspectos de Físico-Química Biológica;
- Aminoácidos e Proteínas;
- Enzimas.

UNIDADE II – CÉLULAS

- Aspectos comparativos de Procariontes, Eucariontes e Vírus;
- Membranas Biológicas;

- Lipídios e Bicamadas;
- Glicídios e envoltórios celulares;
- Estruturas e funções das membranas biológicas.
- Sistema de Endomembranas: Células eucarióticas;

a) Retículo endoplasmático e Aparelho de Golgi;
b) Reciclagem de Membranas: Endocitose e exocitose;
c) Citoesqueleto.

12) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (CONTINUAÇÃO)

UNIDADE III – ARMAZENAMENTO E EXPRESSÃO DA INFORMAÇÃO GÊNICA

Membrana nuclear e cromatina;

Replicação e transcrição;

Tradução – síntese de proteínas;

Regulação da expressão gênica.

UNIDADE IV – METABOLISMO ENERGÉTICO CELULAR

Bioenergética e Introdução ao Metabolismo;

Glicólise, Ciclo de Krebs, Cadeia respiratória;

Metabolismo de glicogênio;

Metabolismo do lipídio;

Degradação oxidativa de aminoácidos;

Integração metabólica.

13) BIBLIOGRAFIA

LEHNINGER, A.L. – Princípios de Bioquímica. Ed. Savier.

STRYER, L. Bioquímica. Ed. Guanabara Koogan. 3ª edição.

JUNQUEIRA, L.C. e CARNEIRO, J. – Biologia Celular e Molecular. Ed. Guanabara Koogan, 5ª Edição, 1991.

DE ROBERTIS & DE ROBERTIS. Bases da Biologia Celular e Molecular. Ed. Guanabara Koogan, 1985.

(14) OBSERVAÇÃO

(15) PROFESSOR		(16) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(17) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA /EMENTA 3ª ÁREA: BASES BIOLÓGICAS E SOCIAIS	1) ANO	2) PERÍODO
			2º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO
INSTITUTO DE BIOLOGIA	**HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA**

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub-Área VI-A**	7) CH
IBRAG 08-06554	**HISTOLOGIA**	**90**

(8) CURSO

Graduação em Enfermagem - Bacharelado

(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
TEÓRICA	**02**	**30**
PRÁTICA	**02**	**30**
LABORATÓRIO	**02**	**30**
ESTÁGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO

Aplicar nos estudos de fisiologia e patologia os conhecimentos básicos de histologia tecidual e dos sistemas orgânicos.

Reconhecer ao microscópio os principais tecidos e órgãos em cortes histológicos.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Noções gerais de técnica histológica: para a observação aos microscópios óptico e eletrônico.

Estudo geral dos tecidos; Epitelial, Conjuntivo propriamente dito. Cartilaginoso. Articulações. Ósseo, Sangue, Muscular. Nervoso.

Noções estruturais de junções celulares e de matriz extracelular. Sistema Nervoso: citoarquitetura do cérebro, cerebelo, medula, meninges, gânglios, nervos, terminações nervosas, sensitivas e motoras.

Sistema Tegmentar: pele e anexos epidérmicos.

Sistema Endócrino: hipótese, pineal, tiróide, paratiróide, ilhotas pacreáticas, adrenal. Tipos de secreção: endócrina, autócrina, parácrina e nervosa. Sistema neuroendócrino difuso.

Sistema hemolinfopoético: medula óssea, hemopoese, formações linfóides (difusas, localizadas e órgãos linfóides). Noções sobre as células do sistema imune.

Sistema digestivo: cavidade bucal, Estrutura geral do tubo: Esôfago, Estômago, Intestinos, Canal anal, Fígado, Vesícula biliar, Glândulas salivares e pâncreas exócrino.

Sistema respiratório: cavidade nasal, laringe, traquéia, brônquios fonte e pulmões. Pleura.

Sistema ciculatório: coração, vasos sangüíneos e linfáticos. Microcirculação.

Sistema urinário: rim, vias excretoras (pelve, ureter), bexiga, uretra.

Sistema genital masculino: testículo, epidídimo, canal deferente, pênis, glândulas: próstata, vesícula seminal e bulbos uretrais.

Sistema genital feminino: ovário, tubo uterino, útero, vagina, genitália externa, mama.

Órgãos dos sentidos: olho, ouvido, epitélio olfativo.

12) BIBLIOGRAFIA

ALAN STEVENS & JAMES LOWE - TEXTO E ATLAS DE HISTOLOGIA. 1993. Edición española. Barcelona. España. Ediciones DOYWA.

JUNQUEIRA & CARNEIRO – HISTOLOGIA BÁSICA – 8ª edição. 1995. GUANABARA KOOGAN.

D.H. CORMACK – HAM HISTOLOGIA . 9ª edição. 1991. GUANABARA KOOGAN.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA /EMENTA 3ª ÁREA – BASES BIOLÓGICAS E SOCIAIS	1) ANO	2) PERÍODO
			2º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS	**PATOLOGIA E LABORATÓRIOS**

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub-Área VIII**	7) CH
FCM 01-06296	**MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA**	**90**

9) CURSO

Graduação em Enfermagem - Bacharelado

8) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
TEÓRICA	**02**	**30**
PRÁTICA	**04**	**60**
LABORATÓRIO		
ESTÁGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO

Possibilitar o desenvolvimento de habilidade e aquisição de conhecimentos em seus aspectos de maior significação local, como suporte do exercício de sua profissão. Incentivar o trabalho responsável e em equipe e gerar hábitos de estudo que assegurem a continuidade da educação e estimulem a curiosidade para a investigação.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MICROBIOLOGIA BÁSICA

- Morfologia e estrutura da célula bacteriana;
- Nutrição e crescimento bacteriano;
- Metabolismo bacteriano.
- Genética bacteriana.
- Vírus: nomenclatura, classificação e multiplicação.
- Ação de agentes físicos e químicos sobre os microorganismos.
- Antibióticos: mecanismo de ação e mecanismo de resistência.
- Microbiologia normal do corpo humano.
- Mecanismo de agressão microbiana.

IMUNOLOGIA BÁSICA

- Imunologia. Aspectos gerais. Mecanismos inspecíficos e específicos de defesa.
- Organização do sistema imune.
- Antígenos.
- Anticorpos: estrutura e função.
- Complemento e fagocitose.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (CONTINUAÇÃO)

- Interação Antígeno – Anticorpo.
- Respostas Imunes humoral e celular.
- Imunologia das infecções.
- Reações e hipersensibilidade.
- Doenças imunológicas: doenças auto-imunes e imunodeficiências.

MICROBIOLOGIA APLICADA

- Introdução ao estudo das Doenças Infecciosas.
- Infecções Gastro-intestinais.
- Intoxicações Alimentares.
- Infecções do trato respiratório superior e inferior.
- Piodermites.
- Infecções do trato urinário.
- Infecções sexualmente transmissíveis.
- Infecções do sistema nervoso central.
- Infecções por anaeróbios.
- Patogênese, profilaxia e diagnóstico das infecções vitais.
- Mecanismos de transmissão de agentes infecciosos.
- AIDS (Síndrome das Imunodeficiências Adquiridas).
- Zooneses.
- Infecções Hospitalares.

ASSUNTOS DE AULAS PRÁTICAS

- Esterilização e desinfecção. Técnicas e processos de assepsia no trabalho microbiológico. Demonstração da ação de agentes físicos e químicos.
- Métodos de coloração : coloração simples e colorações aplicadas ao diagnóstico bacteriológico.
- Principais meios de cultura utilizados em bacteriologia.
- Coprocultura e urinocultura. Isolamento. Testes bioquímicos e identificação bacteriana.
- Antibiograma.
- Reações sorológicas: aglutinação, precipitação e fixação de complemento.

12) BIBLIOGRAFIA

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA /EMENTA 2ª Área: FUNDAMENTAL	1) ANO	2) PERÍODO
			2º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO
FACULDADE DE ENFERMAGEM	**ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA**

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub-Área Fundamental III - C**	7) CH
ENF02-07428	**POLÍTICA DE SAÚDE I**	**30**

8) CURSO

Graduação em Enfermagem - Bacharelado

(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
TEÓRICA/PRÁTICA	**02**	**30**
PRÁTICA		
LABORATÓRIO		
ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO

Desenvolver análise crítica sobre a assistência à saúde e sobre a organização dos serviços de saúde, baseada nos pressupostos do Sistema Único de Saúde (SUS).

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

OBJETIVOS OPERACIONAIS:

1- Conceito de Políticas de Saúde e Políticas Sociais.

2- Distribuição geográfica e programática de Sistemas Locais de Saúde.

2.1 Divisão política e administrativa do Município do Rio de Janeiro e sua aplicação para a organização do Sistema de Saúde local.

3- Níveis de atenção à Saúde.

3.1 Contextualização da organização da Rede local de Saúde.

3.2 Principais níveis de atenção à Saúde e os mecanismos de integração entre as Unidades de Saúde.

4- Determinantes históricos da organização do Sistema de Saúde no Brasil

4.1 Determinantes históricos do Sistema de Saúde no Brasil.

4.2 Caracterização das diferentes fases da organização do setor no país.

4.3 Pressupostos básicos do Sistema Único de Saúde.

5- Conceito de necessidade de Saúde, Demanda e Oferta.

5.1 Diferenças entre necessidades sentidas e não sentidas pela população.

5.2 Oferta de serviços.

5.3 Necessidades de saúde e demanda.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (CONTINUAÇÃO)

6- Fatores determinantes da distribuição dos serviços de Saúde.

6.1 Análise do acesso da população aos serviços de Saúde.

6.2 Visitas às Unidades de Saúde.

6.3 Fatores que interferem no acesso da população aos serviços de Saúde

7- Conceito de acessibilidade e resolutividade.

7.1 Conceito de acessibilidade.

7.2 Conceito de resolutividade das ações de Saúde.

7.3 Grau de resolutividade dos diferentes níveis de assistência.

8- Levantamento de dados epidemiológicos na implementação de políticas de Saúde.

12) BIBLIOGRAFIA

BERTOLLLI Filho, Claudio. **História da Saúde Pública no Brasil**. São Paulo: ÁTICA. 1996.

FEKETE, Maria Cristina. **Estudo da acessibilidade dos Serviços de Saúde**. Brasília: MS, Projeto GERUS, 1995. Mimeo.

DAVID, Helena M.S.L. **Resolutividade: pontos para reflexão. Rio de Janeiro: Mimeo, 1999.**

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA / EMENTA 1ª ÁREA: ASSISTENCIAL	1) ANO	2) PERÍODO
			2º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO
FACULDADE DE ENFERMAGEM	**ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA**

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub-Área Assistencial II**	7) CH
ENF03-07421	**Promovendo e Recuperando a Saúde Mental 2**	**30**

8) CURSO

Graduação em Enfermagem - Bacharelado

(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
TEÓRICA/PRÁTICA	**02**	**30**
PRÁTICA		
LABORATÓRIO		
ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVOS GERAIS

- Refletir acerca do desenvolvimento humano – considerando aspectos físicos, psíquicos, sociais, econômicos e políticos – e das crises próprias dos diferentes estágios.

- Desenvolver no estudante a compreensão das ações da Saúde Mental que visam o crescimento do potencial do ser humano.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fatores da dinâmica familiar que se refletem no desenvolvimento da criança e suas diferentes maneiras de lidar com as crises do desenvolvimento.

Relacionamento com pais, irmãos, escola. Sexualidade. Brinquedos e aprendizagem.

Fatores em jogo nas características emocionais e nas crises próprias da adolescência. Maneiras como o adolescente e a família lidam com as mesmas.

Identidade, sexualidade, jogo dependência / independência, necessidade de pertencimento a grupos e direcionamento para a vida produtiva (escolha profissional).

Fatores em jogo nas características emocionais e as crises próprias do adulto jovem e do adulto maduro.

Especificidade nas maneiras como homens e mulheres lidam com as mesmas.

Autonomia, definição sexual, vida profissional, auto-afirmação, competição.

Fatores em jogo nas características emocionais e as crises próprias do idoso. Maneiras como o idoso e seus familiares lidam com as mesmas. O processo do envelhecer em nossa sociedade perdas e lutos físicos, psíquicos, relativos ao trabalho e à autonomia. Proximidade da morte.

A articulação das várias etapas do ciclo vital.

12)BIBLIOGRAFIA

ABERASTURY, A e KNOBEL, M. **Adolescência Normal**. 9 ed, P. Alegre: Artes Médicas, 1991.

CARTELLA, M. **Repensando o Envelhecer**: entre o mito e a razão. Xerox, S. Paulo.

GOLDFELD, Z. **Encontros de Vida**. R . janeiro: Record, 1997

IRVING, S. **Enfermagem Psiquiátrica Básica**. R. Janeiro: Interamericana, 1978.

ROCHA, R. **Enfermagem em Saúde Mental**. R. Janeiro: SENAC, 1996.

13)OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA / EMENTA 1ª ÁREA: ASSISTENCIAL	1) ANO	2) PERÍODO
			2º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO **Enfermagem de Saúde Pública**
FACULDADE DE ENFERMAGEM	**FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM**

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub-Área Assistencial I**	7) CH
ENF02-00444	**Saúde, Trabalho e Meio Ambiente 2**	**180**

8) CURSO

Graduação em Enfermagem - Bacharelado

(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
TEÓRICA/PRÁTICA	**12**	**180**
PRÁTICA		
LABORATÓRIO		
ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVOS GERAIS

Compreender o processo gerador de Saúde x Doença, a luz do paradigma: Trabalho gera renda que possibilita consumo, com ênfase nas ações que atuam no rompimento de cadeia epidemiológica das doenças transmissíveis, considerando Saúde como direito de cidadania historicamente determinado.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Construção do conceito de Doença Transmissível (D.T), indicadores de Saúde, Taxas. Doenças de maior incidência nas comunidades trabalhadas. Relação entre os modos de viver. DT. Capacidade dos indicadores de Saúde na interpretação da realidade brasileira. D.T. Cadeia Epidemiológica – conceito, construção, agente etiológico, percurso do Agente infeccioso no organismo. Conceito de infecção. Medidas de prevenção e controle; Interrupção na cadeia de transmissão, Classificação destas medidas.

- Vigilância Epidemiológica (V.E) – Conceito; ações que constituem o sistema de V.E., instrumentos para prioridades nas atividades desenvolvidas nos Centros Municipais de saúde, estrutura hierárquica.

- Programas de DTs do Ministério de Saúde: Tuberculose, Hanseníase, Doenças diarréicas, Doenças Sexualmente transmissíveis,/ AIDS, Dengue, Infecções Respiratórias Agudas.

- Identificação da importância da "Lavagem das mãos ": execução técnica. Administração de medicamentos via oral, intramuscular e nebulização: Sistematização das técnicas.

- Realização de exame físico em pacientes de D.T. métodos de investigação: observação inspeção, palpação, percussão, ausculta, verificação dos sinais vitais.

- Identificação das fontes de contaminação (áreas, artigos e mãos). Classificação das fontes de contaminação segundo o grau de risco (crítico, semi-crítico e não crítico).

- Processo de Descontaminação: elaboração dos conceitos de higiene, antissepsia e degermação, limpeza, esterilização, desinfecção e descontaminação.

- Doenças imuno-preveníveis; mecanismos de ataque e defesa, imunidade natural, artificial, passiva e ativa. Cadeia de transmissão, correlação do percurso do agente infeccioso com os sinais e sintomas das doenças: vacinas utilizadas nos C.M.S. conservação, acondicionamento, cuidados, esquema de vacinação, indicações, contra-indicações, técnicas de administração destas vacinas. Intensificação das vacinas na comunidade: planejamento, divulgação, ações educativas, aplicação de vacinas. Cobertura vacinal, cálculo, estratégias de ampliação, análise do impacto da cobertura vacinal no rompimento da cadeia de transmissão das Doenças Transmissíveis .

12)BIBLIOGRAFIA

ATKINSONS, Murry. **Fundamentos de Enfermagem**. Rio de janeiro: Ed Guanabara, 1989

BEVILACQUA, Fernando. **Manual do Exame clínico**. 10 ed. Rio de janeiro: Ed. Cultura Médica, 1993

Brasil, Ministério da Saúde. **Centro Nacional de Epidemiologia. Guia de Vigilância Epidemiológica.** 4 ed. Revista amp Brasília: Fundação Nacional de saúde, 1998

_____. **Manual de Procedimento para vacinação**. 3 ed Brasília: Fundação Nacional de saúde. 1994

_____. **Manual de Normas de Vacinação.** Brasília: Fundação Nacional de Saúde. 1994.

RIBEIRO, Eduardo Almeida et cols. **Manual de Controle de Infecção Hospitalar.** 2 ed Rio de Janeiro: Edit. HUPE/UERJ, 1998.

ROUQUAYROL, MARIA Zélia. **Epidemiologia e Saúde**. 4 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1994.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA